



Contrato de Gestão nº 10/2023 celebrado entre a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública e o Polo de Evolução de Medidas Socioeducativas

5º Relatório de Monitoramento
5º Período Avaliatório
1º de novembro de 2024 a 31 de dezembro de 2024

1. INTRODUÇÃO

Este Relatório de Monitoramento visa demonstrar a execução física e financeira previstas no Contrato de Gestão, referente ao período de 1º de novembro de 2024 a 31 de dezembro de 2024 com o objetivo de demonstrar os resultados pactuados para o ciclo.

Em atendimento ao artigo 71 da Lei Estadual nº 23.081, de 2018 e do artigo 52 do Decreto Estadual nº 47.553, de 2018, será apresentado neste relatório o comparativo entre as metas propostas e resultados alcançados, acompanhado de informações relevantes acerca da execução, de justificativas para todos os resultados não alcançados e de propostas de ação para superação dos problemas enfrentados na condução das atividades. Além das informações supracitadas, será apresentada a demonstração das receitas e despesas executadas no período avaliatório, bem como sua análise.

Informa-se que o Polo de Evolução de Medidas Socioeducativas encaminhou o Relatório Gerencial de Resultados e o Relatório Gerencial Financeiro do 5º ciclo avaliatório na data de 13/03/2025, sendo o RGR encaminhado para todas as áreas técnicas da SUASE para análise e considerações e o RGF para a responsável da unidade financeira para análise. Assim, para a elaboração deste Relatório, contou-se com as imprescindíveis contribuições destas que, em conjunto com a Comissão de Monitoramento, possibilitou aprofundar nas análises.

Os resultados informados pelo Polo de Evolução de Medidas Socioeducativas foram confrontados com os dados extraídos do PainelSuase, fonte de comprovação dos indicadores e produtos. Entretanto, conforme se observa do Relatório entregue, não foi disponibilizada média geral dos resultados, tendo sido os dados apresentados de forma separada por unidade. Desse modo, informa-se que foi realizada média para apresentação do quadro 1 de acordo com os dados obtidos pela fonte de comprovação e, também, pelos dados constantes no RGR.

2. COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS

QUADRO 1 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS

Área Temática		Indicador		5º Período Avaliatório 01/11/2024 a 31/12/2024		
				Metas	RGR	Fonte de comprovação
1	Atendimento ao Adolescente	1.1	Indicador Atendimento Psicólogo	100%	98%	98%
		1.2	Indicador Atendimento com Pedagogo	100%	100%	100%
		1.3	Indicador Atendimento com Serviço Social	100%	88%	88%
		1.4	Indicador Atendimento com Terapeuta Ocupacional	80%	100%	100%
		1.5	Indicador Atendimento com Assistente Jurídico	100%	99%	99%
2	Família	2.1	Indicador Atendimento Técnico Familiar Presencial	100%	81%	81%
		2.2	Indicador Atendimento Técnico Familiar Remoto	100%	98%	100%
		2.3	Indicador Participação da Família em Encaminhamentos	100%	97%	99%
		2.4	Indicador Contato Familiar Remoto	100%	99%	99%
3	PIA	3.1	Indicador PIA Protocolado	90%	100%	100%
		3.2	Indicador Participação no PIA	100%	99%	99%
		4.1	Indicador Matrícula	100%	92%	92%
		4.2	Indicador Frequência	100%	98%	98%

4	Ensino					
		4.3	Indicador Oficina de Incentivo aos Estudos	100%	100%	100%
5	Profissionalização	5.1	Indicador Cursos Profissionalizantes	80%	99%	99%
		5.2	Indicador Oficina de Orientação Profissional	100%	100%	100%
		5.3	Indicador Cursos Pré-Qualificação Profissional	50	81	90
6	Esporte e Cultura	6.1	Indicador Esporte	100%	99%	99%
		6.2	Indicador Cultura	100%	99%	99%
7	Saúde	7.1	Indicador Oficinas Temáticas de Saúde	100%	86%	87%
8	Segurança	8.1	Indicador de Eventos de Segurança	0	80	80
9	Desenvolvimento e Aprimoramento da Medida	9.1	Indicador Ações para Festividades e Comemorações	51	41	41
		9.2	Assembleias com os Adolescentes	51	26	26
		9.3	Indicador Relatórios de Ações para Práticas Restaurativas	17	16	16
		9.4	Indicador Projetos Políticos Pedagógicos	100%	94%	94%
10	Gestão da Parceria	10.1	Indicador de Inserção dos Dados no Painel SUASE dentro do Prazo	100%	100%	100%
		10.2	Indicador de Conformidade dos Processos Analisados na Checagem Amostral	100%	100%	-
		10.3	Indicador de Efetividade do Monitoramento do Contrato de Gestão	100%	100%	-

2.1. Detalhamento dos resultados alcançados:

De acordo com os dados apresentados na tabela acima, em relação aos resultados gerais da parceria, identificamos que no indicador Oficinas Temáticas de Saúde, houve uma variação de 1%, o que não é considerado uma divergência, visto que tal variação pode ser decorrente de critérios de arredondamento.

Em relação ao indicador Atendimento Técnico Familiar Remoto, foi identificado uma variação de 2%, enquanto o Pemse apresentou 98%, a DMS aferiu 100%

Quanto ao Indicador Participação da Família em Encaminhamentos, identificamos divergência, enquanto a DMS aferiu 99%, o Pemse apresentou 97%.

No que diz respeito ao Indicador Cursos Pré-Qualificação Profissional, a DMS aferiu 90 e o Pemse informou 81.

Diante disso, ficam retificados os dados apresentados no RGR pelos apresentados neste presente Relatório de Monitoramento. Abaixo segue as análises por indicadores.

Área Temática	1. Atendimento ao Adolescente				
Indicador	1.1 Atendimento Psicólogo	1.2 Atendimento com Pedagogo	1.3 Atendimento com Serviço Social	1.4 Atendimento com Terapeuta Ocupacional	1.5 Atendimento com Assistente Jurídico
Meta	100%	100%	100%	80%	100%
Resultado	98%	100%	88%	100%	99%

De acordo com as fontes de comprovação extraídas do PainelSuase, as Unidades tiveram o seguinte desempenho no Eixo:

UNIDADE	SEMJCJ	SEMIB	SEMIM	SEMIGV	SEMI	SEMITO	SEMISA	SEMIL	SEMIVN	SEMISL	SEMICO	SEMIPI	SEMIPT	SEMIUR	SEMIUB (M)	SEMIUB (F)
Atendimento Psicólogo	99%	98%	100%	87%	97%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	76%	100%	100%	100%
Atendimento com Pedagogo	100%	100%	100%	100%	94%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Atendimento com Serviço Social	86%	72%	100%	75%	85%	75%	98%	100%	97%	92%	56%	100%	78%	99%	92%	94%
Atendimento com Terapeuta Ocupacional	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	100%	N/A	100%	100%	N/A	N/A	N/A	100%	N/A	N/A
Atendimento com Assistente Jurídico	100%	100%	100%	100%	92%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

A Superintendência de Atendimento ao Adolescente – SAAD/SUASE apresentou as seguintes considerações:

No indicador de atendimento com psicólogo, foi possível observar que todos os adolescentes foram atendidos 50% das vezes, ou seja, dos 04 atendimentos mensais previstos, todos os adolescentes atendidos na medida de semiliberdade nesse período foram atendidos ao menos 2 vezes pelos técnicos. Um ponto de atenção são os resultados apresentados pela Casa de Semiliberdade Patrocínio, que dos 23 adolescentes que entraram para o cálculo, 11 foram atendidos 50% das vezes e 12 foram atendidos 100% das vezes. Essa foi a única unidade socioeducativa que apresentou números distantes em relação às porcentagens de atendimentos com o psicólogo. Na pág. 11, o parceiro justifica que os números são resultados de ausência do profissional, cuja contratação foi finalizada em 18/11. Em relação aos números apresentados pela Casa de Semiliberdade de Governador Valadares, que apresentou resultado de 87% nesse indicador, houve justificativa pelo parceiro que o impacto para o alcance da meta se deu em virtude das férias da profissional. Apesar disso, dos 15 adolescentes que entraram para o cálculo, somente 01 foi atendido 50% das vezes e os demais foram atendidos 75% ou 100% das vezes, sinalizando que houve tentativa de cuidar de todos os casos.

No indicador de atendimento com o serviço social, foi possível observar que todos os adolescentes foram atendidos 50% das vezes, ou seja, dos 04 atendimentos mensais previstos, todos os adolescentes atendidos na medida de semiliberdade nesse período foram atendidos ao menos 2 vezes pelos técnicos. É ponto de atenção os resultados apresentados pela Casa de Semiliberdade Caminhos de Jesus, que dos 22 adolescentes que entraram para o cálculo, 19 foram atendidos 50% das vezes e apenas 02 foram atendidos 100% das vezes. Outras 04 casas de semiliberdade apresentaram resultados médios entre 72% e 78% de atendimento com o serviço social, porém, ao contrário da situação anterior mencionada, o número de adolescentes atendidos em 75% das vezes foi relativamente maior, onde podemos inferir que pode ter havido intenção de adequar a rotina de atendimento à nova previsão metodológica. Na página 13, o parceiro justifica que as mudanças postas para esse indicador no 1º Aditivo do Contrato de Gestão em 12/24, impactaram sobremaneira esse indicador, apesar de sinalizarem que a organização dos atendimentos nas unidades atende às demandas e especificidades dos casos. Porém, consideramos importante destacar que as mudanças implementadas visam atender à previsão metodológica para a medida de semiliberdade, vigente desde 2012, que prevê: os atendimentos técnicos individuais devem ocorrer semanalmente pelos profissionais da psicologia e serviço social e no mínimo quinzenalmente, pelos profissionais direito, pedagogia e terapia ocupacional que devem intercalar os atendimentos com as articulações específicas dessas áreas, tais como: articulação da rede, atendimentos à família, acompanhamento de audiências judiciais, comissões disciplinares, reuniões e acompanhamento da escola, entre outras. (Metodologia de Atendimento da Medida Socioeducativa de Semiliberdade, 2012).

No que tange ao atendimento com pedagogo, o alcance da meta pactuada foi pleno, exceto na Casa de Ipatinga, conforme justificativa apresentada, houve afastamento médico da profissional.

Quanto ao atendimento com terapeuta ocupacional, somente 4 das 17 Casas contam com esse profissional em seu quadro e o alcance da meta foi pleno. Embora haja a justificativa de um aumento na qualidade do trabalho, devido à autorização de contratação do segundo pedagogo para as demais unidades, orientamos que sejam mantidos os esforços no sentido da contratação do profissional terapeuta ocupacional, tendo em vista as especificidades dessa área de atuação e o aprimoramento da qualidade do atendimento aos adolescentes.

No indicador de atendimento com assistente jurídico, não observamos considerações a serem pontuadas, tendo em vista que a grande maioria dos adolescentes que entraram para o cálculo nas unidades de semiliberdade, foram atendidos conforme previsão metodológica.

A Diretoria de Planejamento e Monitoramento Socioeducativo também apresentou algumas questões, conforme abaixo:

Em relação ao eixo Atendimento Técnico, os resultados de todas as Unidades estão em conformidade com os dados aferidos pela DMS, exceto o resultado do indicador Atendimento com Serviço Social, referente à Casa de Semiliberdade São Luis. Identificou-se uma divergência de 8% neste indicador, conforme se pode verificar na tabela abaixo.

Unidade	Resultado Pemse											
	Entraram no critério	100% das vezes	75% das vezes	50% das vezes	25% das vezes	%	Entram no critério	100% das vezes	75% das vezes	50% das vezes	25% das vezes	%
SEMISL	19	16	0	0	0	84%	19	15	2	2	0	92%

*Dados da DMS extraídos em 03/04/2025.

Quanto à discrepância identificada, tem-se que, embora no mês de dezembro de 2024 a Unidade tenha alcançado 100% no indicador Atendimento com Serviço Social, em novembro do mesmo ano, a CSL São Luis atingiu 86%, visto que, dos 10 adolescentes que entraram para o cálculo, 2 foram atendidos 50% das vezes e 2, 75% das vezes.

Ao que parece, pode ter havido algum equívoco na transposição dos dados para a tabela apresentada no relatório, isso porque o número de adolescentes que entraram para o cálculo no período avaliado é coerente com aquele aferido pela DMS, a inconsistência incidiu sobre o número de adolescentes atendidos conforme a metodologia SUASE Plan.

Área Temática	2. Família			
Indicador	2.1 Atendimento Técnico Familiar Presencial	2.2 Atendimento Técnico Familiar Remoto	2.3 Participação da Família em Encaminhamentos	2.4 Contato Familiar Remoto
Meta	100%	100%	100%	100%
Resultado	81%	100%	99%	99%

De acordo com as fontes de comprovação extraídas do PainelSuase, as Unidades tiveram o seguinte desempenho no Eixo:

UNIDADE	SEMICJ	SEMIB	SEMIM	SEMIGV	SEMI	SEMITO	SEMISA	SEMIL	SEMIVN	SEMISL	SEMICO	SEMPM	SEMIPT	SEMIUR	SEMIUB (M)	SEMIUB (F)
Atendimento Técnico Familiar Presencial	83%	100%	86%	85%	65%	72%	56%	100%	67%	94%	55%	65%	70%	89%	97%	100%
Atendimento Técnico Familiar Remoto	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	90%	100%	100%	100%	100%	100%
Participação da Família em Encaminhamentos	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	76%	100%	100%	100%	100%
Contato Familiar Remoto	94%	97%	100%	100%	99%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	99%	100%	100%	99%	100%

A Superintendência de Atendimento ao Adolescente – SAAD/SUASE apresentou as seguintes considerações:

Nesta área temática, o parceiro apresentou resultados satisfatórios em todos os indicadores, mesmo sinalizando de forma recorrente a implantação de novas diretrizes para o indicador atendimento técnico familiar, que após o 1º Aditivo do Contrato de Gestão em 12/24, passou a ser considerado como atendimento técnico familiar remoto e atendimento técnico familiar presencial.

No indicador de atendimento técnico familiar presencial, foi possível observar que 405 adolescentes entraram para o cálculo e destes, 327 adolescentes tiveram suas famílias atendidas presencialmente pelas equipes socioeducativas. Dos 78 casos cujas famílias não foram atendidas presencialmente, observamos os maiores números nas seguintes casas de semiliberdade: Governador Valadares, Ipatinga, Teófilo Otoni, Santa Amélia, Venda Nova, Contagem, Patos de Minas e Patrocínio. O parceiro apresentou justificativas sobre o não alcance das metas de uma forma geral, sem especificar pontos das unidades mencionadas acima. A Diretoria de Orientação Socioeducativa da SUASE compreende que de fato ocorreram mudanças no comportamento social, em que os sujeitos passaram a priorizar os contatos via aplicativo de mensagens ou outros formatos remotos, em detrimento das interações presenciais. Porém, tendo em vista a necessidade urgente de se qualificar o eixo família no decurso do cumprimento da medida socioeducativa e a observação prática de que a lógica de execução do trabalho socioeducativo priorizou, mesmo após findada a pandemia do coronavírus, o formato de interação remota permaneceu, mas sem desconsiderar as possibilidades concretas de abordagens presenciais. Além disso, é previsão metodológica da medida de semiliberdade e na metodologia de atendimento às famílias, a prática de recursos metodológicos presenciais, como as visitas domiciliares e a execução de oficinas e grupo de família. Conforme dito pelo parceiro no relatório, em reunião realizada em 05/02/2025 foi discutido sobre esse ponto, com alinhamento para redefinição do percentual de alcance.

No indicador de contato familiar remoto, não observamos considerações a serem pontuadas, tendo em vista que a grande maioria dos adolescentes que entraram para o cálculo nas unidades de semiliberdade, tiveram suas famílias atendidas remotamente. 05 casos da Casa de Semiliberdade Bethânia não receberam atendimento remoto, o que não se apresenta enquanto prejuízo, já que a referida unidade apresentou 100% de atendimento presencial às famílias. 02 casos da Casa de Semiliberdade Contagem não receberam atendimento remoto, o que foi justificado pelo parceiro e sinalizado acompanhamento próximo da situação.

No indicador participação em encaminhamentos, não observamos considerações a serem pontuadas, tendo em vista que a grande maioria dos adolescentes que entraram para o cálculo nas unidades de semiliberdade, tiveram seus encaminhamentos acompanhados por familiares. Somente as Casas de Semiliberdade Muriaé, São Luís e Patos de Minas apresentaram números abaixo de 100%, que foram justificados pelo parceiro, sem a necessidade de complementação por esta diretoria. Importante que a coordenação permaneça no acompanhamento desse indicador, que tem sua essência pautada no acompanhamento finalístico dos encaminhamentos dos casos, de forma presencial, visando potencializar inclusive, o indicador de atendimento familiar presencial.

No indicador de contato familiar remoto, observamos que 07 adolescentes conseguiram estabelecer contatos com suas referências familiares e/ou socioafetivas em 75% das vezes e a grande maioria dos adolescentes atendidos no período, 419, mantiveram contatos em 100% das vezes. Os 07 casos mencionados estão na Casa de Semiliberdade Bethânia e Ipatinga. Em relação à Casa de Semiliberdade Caminhos de Jesus, o parceiro informa atingimento de meta em 94%, sinalizando que 34 dos 36 adolescentes atendidos no período mantiveram contato com as referências familiares em 100% das vezes. Porém, os outros 02 adolescentes não são mencionados nos demais itens, restando dúvidas sobre o que de fato ocorreu. Importante que a coordenação permaneça no acompanhamento desse indicador e sinalizando no relatório as dificuldades observadas em cada unidade de semiliberdade.

A Diretoria de Planejamento e Monitoramento Socioeducativo apresentou as seguintes considerações:

Com relação ao eixo Família, foram identificadas inconformidades nos seguintes indicadores: Atendimento Técnico Familiar Remoto e Participação da Família em

Encaminhamentos, conforme destacado na tabela abaixo.

Indicador	PEMSE	DMS
Indicador Atendimento Técnico Familiar Presencial	81%	81%
Indicador Atendimento Técnico Familiar Remoto	98%	100%
Indicador Participação da Família em Encaminhamentos	97%	99%
Indicador Contato Familiar Remoto	99%	99%

Tais discrepâncias se devem a algumas inconformidades com relação aos resultados individuais das Unidades. Embora não tenhamos identificado divergências no resultado geral dos outros dois indicadores do eixo Família, houve incongruência também nos resultados individuais por Unidade, o que será apresentado nas tabelas a seguir.

Unidade	Resultado Pemse			Resultado DMS		
	Entraram no critério	Cumprem o critério	%	Entram no critério	Cumprem o critério	%
SEMIGV	13	7	54%	13	11	85%
SEMISL	16	16	100%	16	15	94%

*Dados da DMS extraídos em 03/04/2025.

De acordo com os dados extraídos pela DMS, houve distorções nos resultados das Casas de Semiliberdade Governador Valadares e São Luis. O relatório aponta que, no período avaliado, dos 13 adolescentes que entraram para o cálculo na SEMIGV, 7 cumpriam o critério, entretanto, a DMS aferiu que 11 cumpriam o critério, o que resultou em 85% no indicador. Já quanto a SEMISL, dos 16 adolescentes que entraram para o cálculo no período, 15 cumpriam o critério, mas o PEMSE informa que todos foram atendidos conforme metodologia, por isso a inconformidade no resultado.

Ademais, foi pontuado no relatório sobre algumas dificuldades de as famílias dos adolescentes comparecerem presencialmente nas Unidades para realização dos atendimentos técnicos presenciais. Nesse sentido, reforçamos a orientação de que, conforme metodologicamente previsto no indicador Atendimento Técnico Familiar Presencial, esses atendimentos também podem acontecer por meio de visitas domiciliares, logo, diante de dificuldades para que a família compareça à Unidade, a equipe socioeducativa pode se valer de outras estratégias e ações para viabilizar esses atendimentos em domicílio nos casos em que esta modalidade de atendimento se fizer exequível.

No que diz respeito ao indicador Atendimento Técnico Familiar Remoto, houve uma divergência de 14% em relação ao resultado da Casa de Semiliberdade Bethânia: enquanto a DMS apurou 100%, o PEMSE informou que a Unidade alcançou 86% neste indicador (vide tabela abaixo).

Unidade	Resultado Pemse			Resultado DMS		
	Entraram no critério	Cumprem o critério	%	Entram no critério	Cumprem o critério	%
SEMIB	37	32	86%	37	37	100%

*Dados da DMS extraídos em 03/04/2025.

Considerando os dados extraídos pela DMS, todos os adolescentes que entraram para o cálculo no período em análise cumpriam o critério do indicador, entretanto, o PEMSE informa que, dos 37 que entraram para o cálculo, apenas 32 atenderam ao critério.

Com relação ao indicador Participação da Família em Encaminhamentos, os resultados das Casas de Semiliberdade Muriaé e São Luis não estão congruentes com os dados aferidos pela DMS, conforme se verifica na tabela seguinte.

Unidade	Resultado Pemse			Resultado DMS		
	Entraram no critério	Cumprem o critério	%	Entram no critério	Cumprem o critério	%
SEMIM	40	35	88%	40	40	100%
SEMISL	19	17	89%	20	20	100%

*Dados da DMS extraídos em 03/04/2025.

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, tanto a SEMIM quanto a SEMISL alcançaram 100% no indicador em pauta, contudo, o PEMSE apontou no relatório que 5 adolescentes da CSL Muriaé e 2 da CSL São Luis não cumpriam o critério, resultando em percentuais abaixo de 90%.

Já em relação ao indicador Contato Familiar Remoto, não foi identificada inconformidade. Apenas alguns dados relativos ao quantitativo de adolescentes que entraram para o cálculo e que cumpriam o critério não equivalem aos mensurados pela DMS. Contudo, trata-se de variações discretas que não afetaram o resultado final do indicador.

Área Temática	3. PIA	
Indicador	3.1 Pia Protocolado	3.2 Participação no PIA
Meta	90%	100%
Resultado	100%	99%

De acordo com as fontes de comprovação extraídas do PainelSuase, as Unidades tiveram o seguinte desempenho no Eixo:

UNIDADE	SEMICJ	SEMIB	SEMIM	SEMIGV	SEMI	SEMITO	SEMISA	SEMIL	SEMIVN	SEMISL	SEMICO	SEMIPT	SEMIUR	SEMIUB (M)	SEMIUB (F)
Pia Protocolado	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Participação no PIA	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	94%	100%	100%

Sobre essa área temática, a SAAD/SUASE fez as seguintes considerações:

No indicador de PIA protocolado não observamos considerações a serem pontuadas, tendo em vista que todos os adolescentes que entraram para o cálculo nas unidades de semiliberdade no período avaliatório tiveram os documentos protocolados no prazo. Ainda, o parceiro menciona estratégias para o alcance desse resultado, o que entendemos ser positivo e de suma importância para a garantia dos direitos dos adolescentes atendidos.

No indicador participação do PIA, também não observamos considerações a serem pontuadas, tendo em vista que a grande maioria dos adolescentes que entraram para o cálculo nas unidades de semiliberdade no período avaliatório contaram com a participação da família no documento. Somente 01 caso vinculado à Casa de Semiliberdade Uberaba não contou com a participação da família no PIA. Porém, o parceiro detalhou informações importantes sobre esse caso em específico, contemplando essa Diretoria de Orientação Socioeducativa.

A Diretoria de Planejamento e Monitoramento Socioeducativo apresentou as seguintes considerações:

Quanto ao eixo PIA Pactuado, todos os dados apresentados pelo PEMSE no relatório correspondem aos aferidos pela DMS. Contudo, observamos uma possível

inconsistência entre os resultados alcançados no indicador Participação no PIA e aqueles obtidos no indicador Atendimento Técnico Familiar Presencial, principalmente no que diz respeito às justificativas atribuídas a alguns resultados do eixo Família. Conforme as orientações metodológicas, para que a participação da família no PIA seja validada, é necessário que a assinatura do familiar seja coletada previamente ao protocolo do instrumento. Assim, considerando os desafios relatados para a realização de atendimentos técnicos presenciais com as famílias, especialmente no que se refere a barreiras logísticas ou de engajamento, chama atenção o alcance de 100% nos resultados do indicador Participação no PIA.

Nesse sentido, sugerimos que a Unidade avalie estratégias que promovam maior articulação entre os atendimentos técnicos presenciais às famílias e o processo de pactuação do PIA, de modo que a Unidade se utilize das ocasiões em que a família esteja participando ou assinando o PIA para oportunizar os atendimentos técnicos, fortalecendo, assim, ambos os eixos do atendimento socioeducativo.

Área Temática	4. Ensino		
Indicador	4.1 Matrícula	4.2 Frequência	4.3 Oficina de Incentivo aos Estudos
Meta	100%	100%	100%
Resultado	92%	98%	100%

De acordo com as fontes de comprovação extraídas do PainelSuase, as Unidades tiveram o seguinte desempenho no Eixo:

UNIDADE	SEMICJ	SEMI B	SEMI M	SEMI GV	SEMI I	SEMI TO	SEMI SA	SEMI L	SEMI VN	SEMI SL	SEMI CO	SEMI PM	SEMI PT	SEMI UR	SEMI UB (M)	SEMI UB (F)
Matrícula	43%	88%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	94%	100%	100%	100%	100%	82%	100%	100%
Frequência	100%	100%	97%	100%	100%	100%	63%	100%	94%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	80%
Oficina de Incentivo aos Estudos	100%	100%	100%	100%	97%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

A SAAD/SUASE apresentou as seguintes considerações quanto à área temática profissionalização:

No Indicador matrícula, de modo geral, as Casas alcançaram índices satisfatórios, resultando em um índice geral de 92%. Conforme noticiado através do Relatório, 4 Casas não atingiram a meta (CSL Caminhos (43%), CSL Bethânia (88%), CSL Venda Nova (86%) e CSL Uberaba (82%). Sobre as justificativas apresentadas pelo não alcance das metas, é de conhecimento da DFP/SUASE, que frente ao encerramento do ano letivo o sistema não possibilita a inclusão novas matrículas.

Quanto à dificuldade de obtenção de documentação escolar, após as ações realizadas pela Casa de Semiliberdade com as instituições de ensino e, se necessário, o acionamento da SRE, caso o impasse persista, é essencial que as Casas formalizem a situação para a DFP/SUASE. Dessa forma, a Diretoria poderá auxiliar nas tratativas, garantindo o acesso do adolescente à educação e a continuidade dos estudos.

No Indicador Frequência, de modo geral, as Casas alcançaram índices satisfatórios, resultando em um índice geral de 98%. Conforme noticiado através do Relatório, 4 Casas não atingiram a meta (CSL Muriaé (97%), CSL Santa Amélia (63%), CSL Venda Nova (94%) e CSL Uberlândia Feminina (80%).

Em relação ao índice frequência reforçamos a importância de se trabalhar com os (as) adolescentes a importância da escola. No que toca ao índice atingido pela Casa de Semiliberdade Santa Amélia a DFP/SUASE foi acionada pela equipe ao longo de 2024 para tratar de impasses em relação a frequência e permanência de adolescentes no espaço escolar, especialmente daquelas que estavam em sofrimento mental. Sobre esses dificultadores que se apresentam no cumprimento da medida socioeducativa, considerando não só questões relacionadas à saúde, mas também a ausência de vínculo com o ambiente escolar, é importante que as Casas continuem realizando intervenções com os (as) adolescentes que também perpassem pelo projeto de vida, e em conjunto com as instituições escolares em que os (as) adolescentes serão ou estão matriculados pensem em estratégias para promover não só o acolhimento, a sensação de pertencimento, mas também um aprendizado significativo.

Sobre a situação de evasão da adolescente da Casa de Semiliberdade Feminina de Uberlândia, considerando a característica da medida de semiliberdade onde o atendimento escolar é efetivado por meio da rede de ensino externa, é importante alinhar com as instituições de ensino a necessidade de comunicação prévia diante de liberação antecipada dos (as) adolescentes, ou ainda outra situação, e fundamental que as Casas trabalhem com os (as) adolescentes para além da importância da educação os efeitos do descumprimento de eixos e da medida socioeducativa.

Sobre o indicador Oficinas de Incentivo aos estudos, conforme indicado no Relatório Gerencial de Resultados nº 5 - Período Avaliatório 1 de novembro de 2024 a 31 de dezembro de 2024 apenas a Casa de Semiliberdade de Ipatinga não alcançou a meta de 100%, obtendo 97%, as demais unidades atingiram o índice de 100% na oferta de oficinas de incentivo aos estudos. Não obstante, reforçamos a importância da diversidade de temas abordados nas oficinas e ainda que as atividades ministradas considerem as dificuldades individuais apresentadas pelos adolescentes.

A Diretoria de Planejamento e Monitoramento Socioeducativo apresentou as seguintes considerações:

No que diz respeito ao eixo Ensino, houve distorção no resultado da SEMIVN, com relação ao indicador Matrícula, como indicado na tabela seguinte.

Unidade	Resultado Pemse			Resultado DMS		
	Entraram no critério	Cumpriram o critério	%	Entraram no critério	Cumpriram o critério	%
SIMIVN	7	6	86%	18	17	94%

*Dados da DMS extraídos em 03/04/2025.

Tendo em vista os dados extraídos do sistema Painel SUASE, a SEMIVN, em novembro de 2024, teve 11 adolescentes que entraram para o cálculo e todos foram matriculados dentro do prazo, em dezembro do mesmo ano, 7 adolescentes entraram para o cálculo e 6 foram matriculados dentro do prazo, o que resultou em 86% no indicador Matrícula. Desse modo, ao que parece, pode ter havido uma falha ao transcrever os dados para o relatório, visto que os números apresentados correspondem aos dados referentes ao mês de dezembro.

Ademais, o relatório menciona como um dos dificultadores para o alcance do indicador Matrícula o fato de algumas escolas estarem em período de recesso escolar ou de encerramento do ano letivo, o que inviabiliza a efetivação das matrículas no fim do ano. Diante disso, destacamos que a inclusão do adolescente no cálculo deste indicador considera o tempo de 40 dias corridos na Unidade.

Assim, nos casos em que esse prazo coincidir com períodos de recesso ou fechamento do calendário escolar, é recomendável que a Unidade, quando possível, se antecipe e organize a efetivação da matrícula antes do vencimento do prazo. Estratégias como essa podem contribuir para minimizar os impactos sazonais que fogem do alcance da Unidade e para assegurar o cumprimento do indicador.

Em relação aos indicadores Frequência e Oficina de Incentivo aos Estudos, não foram identificadas inconformidades nos resultados finais, no entanto, houve incongruências pontuais nos dados relativos ao quantitativo de adolescentes que entraram para o cálculo e que cumpriram o critério.

Área Temática	5. Profissionalização		
Indicador	5.1 Cursos Profissionalizantes	5.2 Oficina de Orientação Profissional	5.3 Cursos Profissional Pré-Qualificação
Meta	80%	100%	50
Resultado	99%	81	90

De acordo com as fontes de comprovação extraídas do PainelSuase, as Unidades tiveram o seguinte desempenho no Eixo:

UNIDADE	SEMICJ	SEMIB	SEMIM	SEMIGV	SEMI	SEMITO	SEMISA	SEMIL	SEMIVN	SEMISL	SEMICO	SEMIPM	SEMIPT	SEMIUR	SEMIUB (M)	SEMIUB (F)
Cursos Profissionalizantes	100%	-	100%	100%	100%	100%	97%	100%	100%	100%	77%	100%	100%	100%	100%	100%
Oficina de Orientação Profissional	100%	100%	100%	100%	97%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Cursos Pré-Qualificação Profissional	1	0	17	4	7	8	2	7	5	2	9	12	5	4	6	1

A SAAD/SUASE apresentou as seguintes considerações:

Todos os indicadores que compõe essa área temática tiveram suas metas alcançadas ou superadas, quais sejam Cursos Profissionalizantes 99%, Oficinas de Orientação Profissional 100% e Cursos de Pré-qualificação Profissional 81%.

No que se refere aos Cursos Profissionalizantes a meta pactuada foi 80% e 222 dos 225 adolescentes aptos foram contemplados. De todas as casas de semiliberdade, apesar de ter conseguido um resultado próximo, somente a casa de Contagem não logrou êxito em relação à meta estabelecida, alcançando 77% no período avaliado. Nessa unidade, dos 13 adolescentes propícios ao cálculo, 3 ficaram desprestigiados.

Em relação aos Cursos de Pré-qualificação, cuja meta pactuada foi 50%, ficou demonstrado que 2 Casas de Semiliberdade obtiveram um desempenho insatisfatório, são elas a Casa Caminheiros de Jesus e a Casa Bethânia. Ambas localizadas no município de Juiz de Fora, onde o Programa de Incentivo à Aprendizagem de Minas Gerais - Descubra é bastante atuante no direcionamento de oportunidades ao seu público-alvo.

Considerando a totalidade das Casas, 104 dos 129 adolescentes aptos foram atendidos nesse indicador. Diante da justificativa apresentada no relatório, destaca-se que as ofertas virtuais oriundas dos parceiros mantidos pela SUASE acontecerão durante todo o ano de 2025. Especialmente na Zona da Mata, há possibilidades de renovar as parcerias com as entidades que já fazem parte do Programa Descubra tais como Rede Cidadã, Sistema S, entre outras que podem ser articuladas nas reuniões do Comitê Gestor do município.

No tocante ao indicador Oficina de Orientação Profissional, a meta foi devidamente alcançada 100%, exceto pela Casa de Ipatinga, que obteve um desempenho muito próximo da meta, 97%. Dos 408 adolescentes aptos, 407 foram contemplados com oficinas de orientação profissional. Nesse sentido, reconhecemos o trabalho desenvolvido pelas unidades e salientamos a importância de continuarem investindo no aprimoramento do eixo.

A Diretoria de Planejamento e Monitoramento Socioeducativo apresentou as seguintes considerações:

Em respeito ao eixo Profissionalização, não foram identificadas divergências nos indicadores Cursos Profissionalizantes e Oficina de Orientação Profissional, mas apenas algumas inconsistências discretas com relação ao quantitativo de adolescentes que entraram para o cálculo e que cumpriram o critério

Quanto ao indicador Cursos de Pré-Qualificação Profissional, esclarecemos que o os dados constantes no Painel SUASE ainda não estão em conformidade com o formato de cálculo previsto no Termo Aditivo em vigência. De acordo com o instrumento, este indicador é mensurado em número absoluto, visto que afere o quantitativo de adolescentes que participaram de Cursos de Pré-Qualificação Profissional no período avaliatório, contudo, o sistema está apresentando o dado em porcentagem.

Sendo assim, como o relatório se pauta nas extrações do sistema, que, por sua vez, precisa atualizar o formato de cálculo do indicador, não há que se falar em inconsistência nos dados apresentados pelo PEMSE. Entretanto, de modo a apresentar os dados de forma alinhada ao que está previsto no Termo Aditivo, apresentamos a seguir uma tabela com o resultado em números absolutos, conforme formato de cálculo vigente.

Unidades	Resultado DMS
	Número de adolescentes distintos que participaram de cursos de pré-qualificação profissional
SIMICJ	1
SEMIB	0
SEMIM	17
SEMIGV	4
SEMI	7
SEMITO	8
SEMISA	2
SEMIL	7
SEMIVN	5
SEMISL	2
SEMICO	9
SEMIPM	12
SEMIPT	5
SEMIUR	4
SEMIUB (M)	6
SEMIUB (F)	1
Total	90

*Dados da DMS extraídos em 03/04/2025.

Considerando os dados extraídos pela DMS, no período em análise, houve um total de 90 adolescentes distintos inseridos em Cursos de Pré-Qualificação Profissional, o que representa o cumprimento da meta por parte da OS, visto que, conforme Termo Aditivo vigente, a meta do PEMSE é de 50 adolescentes por período avaliatório.

Isso posto, ressaltamos que o Painel SUASE já está passando pelas atualizações necessárias para adequar o formato de cálculo do indicador Cursos de Pré-Qualificação Profissional, assim como a exibição dos dados no Gestão à Vista e nas extrações disponibilizadas pelo sistema. Diante de possíveis dúvidas ou dificuldades quanto ao lançamento, extração e leitura dos dados relativos ao indicador em pauta, a DMS se coloca à disposição das Unidades e do PEMSE para prestar os esclarecimentos necessários.

Área Temática	6. Esporte e Cultura	
Indicador	6.1 Esporte	6.2 Cultura
Meta	100%	100%
Resultado	99%	99%

De acordo com as fontes de comprovação extraídas do PainelSuase, as Unidades tiveram o seguinte desempenho no Eixo:

UNIDADE	SEMICJ	SEMIB	SEMIM	SEMIGV	SEMI	SEMITO	SEMISA	SEMIL	SEMIVN	SEMISL	SEMICO	SEMIPM	SEMIPT	SEMIUR	SEMIUB (M)	SEMIUB (F)
Esporte	100%	99%	100%	100%	90%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Cultura	98%	95%	100%	100%	99%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

A SAAD/SUASE realizou algumas considerações:
O Relatório Gerencial de Resultados indica que, de maneira geral, as casas de semiliberdade alcançaram 99% da meta de 2024 nos Indicadores de Esporte e Cultura durante o período avaliativo, atingindo um patamar satisfatório.

Depreende-se, ainda, do Relatório em análise, que a meta não foi atingida em sua totalidade no tocante ao Indicador Esporte (6.1), devido a 02 (duas) unidades: CSL Bethânia e CSL Ipatinga, na primeira em virtude de um adolescente não ter participado em razão da organização das rotinas de Natal e Ano Novo, que não previam oficinas de esporte com o professor de Educação Física, pontuando, portanto, uma falta no mês de dezembro. Referente à segunda, alguns adolescentes obtiveram presença de 75% enquanto outros de 50%, o que influenciou no cômputo final, fundamentado pelo mesmo motivo anterior.

Na sequência, infere-se do Indicador Cultura, que o resultado obtido (99%) também se aproximou da meta (100%). E após levantamento, aduziu-se no RGR, que 03 (três) unidades influenciaram diretamente no resultado do Indicador em questão, conforme reproduzido abaixo:

- Na CSL Caminhos de Jesus, o alcance foi de 93%, com 3 adolescentes participando de 75% das oficinas oferecidas.
- Na CSL Bethânia, o alcance foi de 95%, com 6 adolescentes participando em 75% das oficinas e apenas 1 adolescente participando em 50% das vezes.
- Na CSL Ipatinga, o alcance foi de 99%, devido à participação de 2 adolescentes em 75% das oficinas culturais.

Com isso, entendemos que há uma necessidade preeminente de readequação de rotinas, elaborando-as com um olhar cuidadoso e atento à todas as outras áreas temáticas, no sentido de não colidir com outras atividades, bem como buscar alternativas alinhadas com o Programa de Atendimento e pertinente Metodologia, com o escopo de melhoria desse percentual nos próximos relatórios.

Há que se ressaltar que a execução dos eixos da medida socioeducativa deve ser mantida independente da época do ano e a compatibilização das atividades é medida necessária no planejamento das casas de semiliberdade.

A Diretoria de Planejamento e Monitoramento Socioeducativo apresentou as seguintes considerações:
Com relação ao eixo Esporte e Cultura, os dados relativos ao indicador Esporte estão em conformidade com os aferidos pela DMS, entretanto, identificamos uma discrepância no resultado da SEMICJ no indicador Cultura (vide tabela abaixo).

Unidade	Resultado Pemse						Resultado DMS					
	Entraram no critério	100% das vezes	75% das vezes	50% das vezes	25% das vezes	%	Entraram no critério	100% das vezes	75% das vezes	50% das vezes	25% das vezes	%
SEMICJ	37	32	3	0	0	93%	35	32	3	0	0	98%

*Dados da DMS extraídos em 03/04/2025.

De acordo com os dados extraídos do Painel SUASE, 35 adolescentes da CSL Caminhos de Jesus entraram para o cálculo no período em análise, dos quais 32 participaram 100% das vezes das oficinas de cultura e 3 participaram 75% das vezes, o que culminou no resultado de 98% no indicador em pauta.

Área Temática	7. Saúde
Indicador	7.1 Oficinas Temáticas de Saúde
Meta	100%
Resultado	87%

De acordo com as fontes de comprovação extraídas do PainelSuase, as Unidades tiveram o seguinte desempenho no Eixo:

UNIDADE	SEMICJ	SEMI B	SEMI M	SEMI GV	SEMI I	SEMI TO	SEMI SA	SEMI L	SEMI VN	SEMI SL	SEMI CO	SEMI PM	SEMI PT	SEMI UR	SEMI UB (M)	SEMI UB (F)
Saúde	83%	88%	84%	38%	90%	82%	64%	100%	89%	82%	91%	100%	100%	52%	100%	100%

A SAAD/SUASE apresentou as seguintes considerações:
Sobre o indicador do eixo saúde, a análise realizada parte do único indicador correspondente à Semiliberdade, que é a oficina de saúde.

Entende-se que a oferta de oficina de saúde é uma ferramenta utilizada para fortalecer os vínculos dos(as) adolescentes com os serviços de saúde, como também fomentar e promover educação em saúde e aumentar o interesse dos (das) adolescentes a uma perspectiva integral de saúde.

Desse modo, as unidades socioeducativas devem realizar oficinas mensais com temáticas propostas conforme abordado pela Política de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei (PNAISARI), sendo que os(as) adolescentes devem participar das oficinas pelo menos uma vez ao mês e a unidade deve realizar, no mínimo, duas oficinas por mês, para alcançar todos(as) adolescentes.

Dito isso, o Relatório apresentou o percentual geral de 86% de cumprimento do indicador Oficinas de Saúde. Considera-se um percentual bom, porém, este número evidencia que poderia ter tido um melhor desempenho quantitativo e organização, mesmo a OS justificando a mudança de diretriz do indicador aplicada no aditivo contratual assinado em 27/12/2024.

Considera-se a justificativa apresentada, no entanto, percebe-se que a maioria das unidades conseguiu organizar previamente a rotina, entendendo que tal mudança seria concretizada. Ademais, mesmo havendo a alteração, continua prevalecendo que o(a) adolescente participe de uma oficina de saúde mensalmente.

Nesta análise, a DAS/SUASE reitera a importância das casas de semiliberdade lançarem corretamente os dados referentes às oficinas de saúde no Painel SUASE, para que as ações sejam contabilizadas de forma fidedigna e coerente com a realidade prática das unidades em questão e para que a DAS possa fortalecer o monitoramento contínuo das ações com mais elementos.

Considerando as unidades que apresentaram resultado abaixo de 90%, a saber: CSL Caminhos de Jesus (83%), CSL Bethânia (88%), CSL Muriaé (84%), CSL Teófilo Otoni (82%), CSL Venda Nova (89%) CSL Governador Valadares (38%), CSL São Luiz (65%), CSL Santa Amélia (64%) e CSL Uberaba (52%), cabe reiterar a importância dessas unidades se adequarem à nova metodologia, de forma a equalizar o número de adolescentes que entram para o critério do cálculo com o número de participação nas oficinas.

Ademais, tecemos considerações específicas a respeito das quatro últimas unidades mencionadas:

Quanto à CSL Governador Valadares, analisando o percentual alcançado pela unidade, muito abaixo do esperado, e a justificativa apresentada em relatório, para além do acompanhamento da DAS através do Painel SUASE e do Cronograma de oficinas de saúde, considera-se fulcral o monitoramento próximo do parceiro em relação à aplicabilidade da nova metodologia, com o intuito de superar tal limitação.

Sobre o percentual alcançado pela CSL São Luís, identificamos que está aquém do esperado quando analisado o Cronograma de Oficinas e os dados apresentados no Painel SUASE. Em atenção ao Painel SUASE, a unidade declara ter realizado 03 oficinas de saúde no mês de novembro e 04 no mês de dezembro, com um quantitativo total de 26 e 38 adolescentes respectivamente. Portanto, torna-se necessário maior esclarecimento quanto ao percentual de 65% alcançado pela unidade.

No caso da CSL Santa Amélia, o percentual alcançado surpreende, considerando que a casa que vem demonstrando investimento e qualidade na oferta de oficinas diversificadas ao público feminino. Em relatório não foi possível verificar a justificativa do parceiro em relação ao resultado desta unidade. Solicita-se que para os próximos relatórios o parceiro consiga trazer individualmente os impasses que surgiram no período avaliatório para ocorrências de percentuais abaixo do esperado.

No que se refere à CSL Uberaba, observa-se que o desempenho abaixo do esperado se deu pela quantidade reduzida de oficinas e que não contemplou todos os socioeducandos em cumprimento de medida. É importante destacar, que este é ponto de atenção para a reorganização das ofertas e de estratégias para contemplar o máximo de adolescentes possível no mês. Sugere-se a captação de novos parceiros para oferta de oficinas de modo a dar maior robustez ao quantitativo de oficinas de saúde a serem ofertadas e o envolvimento da equipe técnica para execução das oficinas.

Para além do exposto, após análise do Cronograma de Oficinas Temáticas encaminhado à esta Diretoria, referente as ações do 2º semestre de 2024, identificamos que mesmo aquelas unidades que planejaram apenas 01 oficina mensal, como por exemplo CSL Contagem (91%) e CSL Caminhos de Jesus (83%), obtiveram resultados mais expressivos que unidades que planejaram executar 2 ou mais oficinas temáticas por mês, a citar CSL Governador Valadares (38%) e CSL São Luís (65%).

Por fim, avaliamos de modo excelente aquelas unidades que atingiram o percentual de 100% na oferta de Oficinas de Saúde, a saber: Patos de Minas, Patrocínio, Uberlândia Masculina e Uberlândia Feminina. Isto demonstra a importância desse indicador no desenvolvimento do cumprimento da medida socioeducativa, conforme normativas referentes ao eixo saúde, bem como diz de uma rotina qualificada, flexível e de unidades comprometidas no trabalho a ser executado.

Na CSL Patrocínio, apesar de alcançarem 100% no indicador, cabe salientar que a equipe da unidade não vem tendo a parceria da rede de saúde municipal nas oficinas, tendo em vista as mudanças ocasionadas pelo novo cenário político da cidade. Todavia, em reunião de fluxos de saúde do mês de março/2025, a DAS reforçou a importância da construção conjunta e compartilhada de ações de promoção à saúde, conforme preconiza a PNAISARI e demais normativas referentes ao eixo saúde.

A Diretoria de Planejamento e Monitoramento Socioeducativo apresentou as seguintes considerações:

Quanto ao eixo Saúde, houve distorção no resultado de uma Unidade apenas. Enquanto o PEMSE aponta que a SEMISL alcançou 65% no indicador Oficinas Temáticas de Saúde, a DMS aferiu o resultado de 82%, visto que, no período avaliado, 17 adolescentes entraram para o cálculo e 14 cumpriram o critério, conforme destacado na tabela abaixo.

Unidade	Resultado Pemse			Resultado DMS		
	Entraram no critério	Cumpriram o critério	%	Entraram no critério	Cumpriram o critério	%
SIMISL	17	11	65%	17	14	82%

*Dados da DMS extraídos em 03/04/2025.

Área Temática	8. Segurança
Indicador	8.1 Eventos de Segurança
Meta	0
Resultado	80

De acordo com as fontes de comprovação extraídas do PainelSuase, as Unidades tiveram o seguinte desempenho no Eixo:

UNIDADE	SEMICJ	SEMI B	SEMI M	SEMI GV	SEMI I	SEMI TO	SEMI SA	SEMI L	SEMI VN	SEMI SL	SEMI CO	SEMI PM	SEMI PT	SEMI UR	SEMI UB (M)	SEMI UB (F)
Segurança	0	0	2	4	12	4	2	19	14	7	3	1	0	4	3	5

A SAAD/SUASE apresentou as seguintes considerações:

Os dados apresentados na TABELA TEMÁTICA SEGURANÇA (pág.8) demonstram as ocorrências de fugas externas, que foram devidamente tratadas por esta Subsecretaria junto ao parceiro em processos próprios. As agressões entre adolescentes no período reclamou atenção da gestão das casas de semiliberdade e coordenação PEMSE, com o acionamento do núcleo gestor dessa Subsecretaria, e providências que incluíram transferências entre adolescentes. O que é típico do atendimento socioeducativo, mas requer do parceiro a continuidade das ações de monitoramento e a qualificação das intervenções gerais, como a busca por rotina institucional de qualidade cada vez mais assertiva aos aspectos pedagógicos.

Registre-se que as ocorrências de agressão a servidores são pontos de trabalho junto à equipe e aos adolescentes, visto a complexidade de fatores que estão envolvidos e a imprevisibilidade das consequências objetivas e repercussão midiática potencial. O que pode gerar traumas irreparáveis às vítimas e segregação de difícil retomada do protagonismo aos autores. Considerando o ambiente das casas de semiliberdade de forma geral, a validação da autoridade precisa ser permanente e construída a partir do estabelecimento de vínculos reais junto ao adolescente, desafio posto.

No que se refere à apreensão de drogas na unidade, é importante ressaltar que, apesar de ser uma situação indesejada, a identificação, localização e apreensão desse material devem ser valorizadas como ações significativas da equipe. Os eventos de evasão são monitorados considerando a complexidade da medida específica, uma vez que o adolescente tem liberdade de trânsito controlada no meio externo, o que implica na relação com o território. Esses indicadores demandam uma discussão constante entre a equipe educativa e uma interlocução aberta com os adolescentes, priorizando seu protagonismo no cumprimento da medida. Nesse contexto, é fundamental também envolver a família, convocando sua contribuição para o debate.

Registra-se a concentração de eventos de segurança nas casas de semiliberdade de Belo Horizonte, um fenômeno que merece investigação. É necessário compreender se essa concentração está relacionada apenas a aspectos culturais e sociais diversos ou se também inclui a percepção dos adolescentes sobre os conceitos de responsabilização e como eles aceitam as medidas impostas e fiscalizadas pelo sistema de justiça. Além disso, evidencia-se a necessidade e a oportunidade de o parceiro prestar atenção a essas casas de semiliberdade, intervenindo junto às equipes para mitigar esses eventos.

É importante ressaltar que houve uma mudança na área temática da segurança. Anteriormente, os eventos de segurança eram contabilizados em indicadores separados para segurança individual e da unidade. Com a atualização e nova fórmula de cálculo, o desempenho do contrato de gestão se manteve o mesmo, pois apresentou registros de ocorrências similares e todos os cuidados com as diretrizes foram observados. Além disso, foi observado um erro de lançamento na CSL Ipatinga, onde um evento registrado no mês de dezembro não foi lançado no painel, embora tenha sido informado à DSS/SUASE. Destacamos que essa falha no lançamento não é justificável e a unidade foi imediatamente orientada sobre a importância do cuidado e do correto lançamento dos dados.

A respeito do apresentado no relatório, a Diretoria de Segurança tem atuado continuamente junto às casas de semiliberdade, monitorando procedimentos e metodologias, além de oferecer orientação e apoio às equipes na superação desses desafios. Destaca-se também o recebimento regular de relatórios circunstanciados enviados por essas unidades, assim como o diálogo constante com seus gestores em todo o Estado. O objetivo é desenvolver estratégias que minimizem ou contribuam para mitigar quaisquer tipos de incidentes relacionados à segurança.

A DMS ponderou que:

No que diz respeito ao eixo Segurança, todos os dados apresentados pelo PEMSE no relatório estão em consonância com os mensurados pela DMS. Ao longo do 5º período avaliatório, ocorreram 80 eventos de segurança nas Unidades geridas pelo Contrato de Gestão nº 10/2023, conforme dados dispostos no anexo 111046873. Pontuamos, contudo, que há uma divergência entre o gráfico da Figura 21, na página 41, e a tabela da página 8, em relação à SEMIPM. Houve, no período avaliado, 1 (uma) evasão na referida Casa de Semiliberdade, entretanto, o gráfico informa que não houve nenhum evento de segurança na Unidade.

Área Temática	9. Desenvolvimento e Aprimoramento da Medida			
Indicador	9.1. Ações para e Festividades Comemorações	9.2. Assembleias com os Adolescentes	9.3. Relatórios de Ações para Práticas Restaurativas	9.4. Projetos Políticos Pedagógicos
Meta	51	51	17	100%
Resultado	41	26	16	94%

A respeito dessa área temática a SAAD manifestou o que segue.

Indicador ações para festividades e comemorações:
Ao analisar o indicador, verifica-se que a meta proposta para o período avaliativo era de 51 ações, das quais foram executadas 43. Isso representa uma execução um pouco abaixo do pactuado. No detalhamento da ação, o parceiro menciona que esse número não reflete adequadamente o resultado alcançado, mas não fornece informações adicionais que esclareçam o contexto da afirmação. Por fim, o parceiro se compromete a dar maior atenção nos próximos ciclos, para garantir que os indicadores reflitam com mais precisão o impacto das atividades realizadas.

Indicador assembleias com os adolescentes:
Sobre o item Assembleias, tendo em vista que a previsão metodológica prevê a realização de assembleias bimestralmente no âmbito da semiliberdade, é importante o parceiro ficar atento às Casas de Semiliberdade Governador Valadares, Santa Amélia, Patos de Minas, Patrocínio e Feminina de Uberlândia, que realizaram 01 assembleia no período avaliatório. Entendemos que essas unidades podem realizar outros momentos a serem informados no próximo relatório, porém, consideramos importante a presente ponderação.

Indicador relatórios de ações para práticas restaurativas:
Em relação ao Indicador Relatórios de Ações para Práticas Restaurativas não observamos considerações a serem pontuadas, tendo em vista que todos as Casas atingiram a meta proposta. O parceiro menciona, ainda, sobre a importância de aumentar o número de facilitadores como parte da estratégia de ampliação das possibilidades de tratativas por meio das práticas de justiça restaurativa.

Indicador projetos políticos pedagógicos:
Em relação ao indicador "Projetos políticos pedagógicos", a DFP/SUASE informa que as Casas de Semiliberdade Bethânia, Patrocínio e Santa Amélia tiveram seus projetos pedagógicos aprovados. A CSL Patrocínio já obteve êxito na inscrição no Conselho Municipal dos Diretos da Criança e do Adolescentes. A CSL Patrocínio e a CSL Santa Amélia aguardam avaliação do órgão.

Área Temática	10. Gestão da Parceria		
Indicador	10.1 Inserção dos Dados no Painel SUASE dentro do Prazo	10.2 Conformidade dos Processos Analisados na Checagem Amostral	9.3 Efetividade do Monitoramento do Contrato de Gestão
Meta	100%	100%	100%
Resultado	100%		

A DMS informou que:
(...) quanto à inserção dos dados no sistema Painel SUASE dentro do prazo, atestamos que, no período avaliatório aqui analisado, todas as Casas de Semiliberdade registraram os dados no sistema conforme prazo estabelecido.

UNIDADES	SEMICJ	SEMIJB	SEMIJM	SEMIJV	SEMIJS	SEMITO	SEMISA	SEMIL	SEMIIV	SEMISL	SEMICO	SEMIPI	SEMIPT	SEMIUR	SEMIUB (M)	SEMIUB (F)
Inserção dos Dados no Painel SUASE dentro do Prazo	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

3. COMPARATIVO ENTRE OS PRODUTOS PREVISTOS E REALIZADOS

QUADRO 3 – COMPARATIVO ENTRE OS PRODUTOS PREVISTOS E REALIZADOS

Área Temática		Produto		Término Previsto	Término Realizado	Status
2	Aprimoramento da Medida Socioeducativa	2.2	Realização de Seminários	31/12/2024	31/12/2024	Executado dentro do prazo

3.1 Detalhamento da realização dos produtos

Área Temática	2. Aprimoramento da Medida Socioeducativa
Produto	1.1 Realização de Seminários
Previsão de término	31/12/2024
Término realizado	31/12/2024
Status	Executado dentro do prazo

A SAAD/SUASE apresentou as seguintes considerações:

Realização de Seminários:
O II Seminário de Segurança Socioeducativa de Minas Gerais, promovido pela Diretoria de Segurança Socioeducativa em parceria com o PEMSE, foi um grande sucesso. A participação efetiva de diretores de Casas de Semiliberdade, bem como da coordenação e direção da instituição, enriqueceu o evento, trazendo as especificidades da medida socioeducativa para o centro das discussões. O tema "Segurança Socioeducativa e Adolescentes no contexto das organizações criminosas: Desafios e Perspectivas" foi considerado relevante e inédito, abordando uma questão crucial para a segurança pública e a socioeducação em Minas Gerais.

Contribuições do Evento
- Esclarecimentos e Debates: A participação dos atores do sistema de segurança pública, do atendimento socioeducativo, do sistema de justiça e dos palestrantes, permitiu um debate aprofundado sobre as medidas socioeducativas, seus desafios e perspectivas.
- Ambiente de Acolhimento: A oferta de um buffet e água criou um ambiente de acolhimento e interação social, essencial para a troca de experiências e conhecimentos entre os participantes.
- Repercussão Positiva: O evento teve uma repercussão positiva na imagem institucional da SUASE e da SEJUSP, demonstrando o compromisso com a segurança pública e a socioeducação.

O evento/produto contribuiu para a discussão e reflexão sobre as medidas socioeducativas e sua importância para a segurança pública no contexto de enfrentamento às ORCRIM e a a parceria entre do PEMSE foi fundamental para o sucesso dessa entrega da SUASE aos participantes e à sociedade.

4. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES DAS NOVAS UNIDADES – FEMININA DE UBERLÂNDIA E CONTAGEM

Informações prestadas pelo Pemse no Relatório Gerencial de Resultados:

A implementação da casa de semiliberdade feminina de Uberlândia revelou-se um fator crucial, especialmente na apresentação e no reconhecimento por parte dos atores envolvidos no atendimento. Na área da saúde, por exemplo, essa apresentação foi fundamental, pois permitiu que o público compreendesse melhor as ofertas disponíveis.

No contexto educacional, os fluxos de atendimento estão bem estruturados e ajustados, o que contribuiu para uma colaboração mais eficiente entre as áreas. Na saúde, as ações implementadas durante o primeiro semestre foram decisivas; atualmente, todos os fluxos de atendimento estão operacionais e funcionando de maneira integrada. A casa é prontamente atendida pela rede de proteção, refletindo um compromisso coletivo com o bem-estar das adolescentes.

A comunicação com o judiciário tem se mostrado eficaz e sem dificuldades significativas. Audiências de avaliação dos casos foram realizadas com sucesso, permitindo uma abordagem mais ágil às urgências que surgem. Apesar dos desafios enfrentados pela unidade em relação a eventos de segurança no período, o contato com as partes envolvidas foi mantido de forma facilitada, garantindo a continuidade do atendimento.

Atualmente, há uma articulação fluida para o acesso aos espaços na prefeitura, e as prioridades definidas foram consideradas satisfatórias pela casa. Essa avaliação positiva é um indicativo do progresso alcançado até agora. Entretanto, mesmo diante dos desafios apresentados pelos casos atendidos, é notável que a equipe tem amadurecido em seu trabalho, desenvolvendo habilidades e competências essenciais para lidar com a complexidade das situações.

Um aspecto que merece atenção é a formação da equipe de socioeducadoras. Observamos dificuldades na seleção de profissionais que não apenas compreendam a importância do atendimento socioeducativo, mas também estejam dispostos a se apropriar dos serviços oferecidos e do público atendido. Esse ponto é crítico para garantir um atendimento de qualidade e eficaz.

Além disso, o trabalho com o público feminino se apresenta como um desafio diário. As variações de humor recorrentes, discussões e agressões mútuas demandam uma postura atenta e diligente por parte de todos os profissionais envolvidos. É fundamental que esses profissionais recebam suporte contínuo e capacitação específica para lidar com essas dinâmicas complexas.

De maneira geral, o trabalho tem evoluído satisfatoriamente. A diversidade de atividades propostas tem contribuído para tornar a rotina mais atraente e estimular novas perspectivas para o serviço. Após a implantação do programa, os resultados são encorajadores: o ano encerrou com cinco adolescentes admitidas, evidenciando não apenas a eficácia das ações implementadas, mas também o potencial transformador do trabalho realizado.

Ponderações realizadas pela SAAD:

Sobre a Casa de Semiliberdade Feminina de Uberlândia, a DOS/SUASE reitera as considerações emitidas no relatório de monitoramento anterior, e reforça a necessidade de atenção constante do corpo diretivo com os possíveis atravessamentos do Poder Judiciário da comarca nos casos, tendo em vista histórico já acompanhado no âmbito da Diretoria. Há uma preocupação latente em relação aos casos que são regredidos da medida de semiliberdade, fato este observado em outras casas de semiliberdade do Triângulo Mineiro, e que carecem de atenção tendo em vista a ausência de orientação metodológica para as equipes que atuam na medida de semiliberdade de solicitarem formalmente a regressão de medida dos adolescentes considerados inaptos a este programa de atendimento. Considera-se que a metodologia atual e o Programa de Atendimento Socioeducativo do Estado de Minas Gerais abordam outras estratégias de cunho pedagógico para a construção do processo socioeducativo dos adolescentes e que poderão ser discutidas e construídas, conforme necessidade dos casos, nos espaços de estudos de casos, por exemplo.

Do ponto de vista do indicador da saúde, avalia-se, a partir do resultado apresentado pelas duas unidades no indicador Oficinas de Saúde (100% e 91% respectivamente), que ambas apresentam de forma satisfatória o comprometimento na realização dessas ações. Destacamos, entretanto, que a CSL Contagem ainda executou as oficinas a partir do cálculo anterior, de uma oficina mensal, sendo importante sua adequação no próximo período de monitoramento.

Quanto à CSL Uberlândia Feminina, salientamos que após realização da Reunião de fluxo de saúde da unidade com os equipamentos de saúde do município, entendeu-se sobre a necessidade de maior apoio e organização da rede junto aos parceiros na oferta e construção de oficinas específicas destinadas ao público feminino.

5. DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS

Contrato de Gestão nº. 10/23 celebrado entre a Secretaria do Estado de Justiça e Segurança Pública - SEJUSP e o Polo de Evolução de Medidas Socioeducativas - PEMSE												
5º Relatório Gerencial Financeiro												
Tabela 1 – Resumo das Movimentações Financeiras no Período em Regime de Caixa												
	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24
(T) Transporte de Saldo Financeiro Anterior	11.561.567,71	10.794.032,81	8.044.500,72	4.529.437,28	1.551.637,81	14.162.926,11	10.737.028,49	6.819.900,48	18.605.771,88	14.640.524,36	10.836.195,15	21.919.885,94
(E) Total de Entradas de Recursos	-	-	-	-	15.842.413,08	-	-	15.118.070,83	-	-	15.549.785,41	13.344.231,18
(S) Total de Saídas de Recursos	767.534,90	2.749.532,09	3.515.063,44	2.977.799,47	3.231.124,78	3.425.897,62	3.917.128,01	3.332.199,43	3.965.247,52	3.804.329,21	4.466.094,62	4.275.731,81
(SF) Saldo Financeiro Apurado (T+E-S)	10.794.032,81	8.044.500,72	4.529.437,28	1.551.637,81	14.162.926,11	10.737.028,49	6.819.900,48	18.605.771,88	14.640.524,36	10.836.195,15	21.919.885,94	30.988.385,31
Distribuição Gerencial dos Recursos												
(PP) Provisonamentos de Pessoal	288.430,97											
(C) Recursos Comprometidos	1.620.671,68											
(AR) Adiantamento de Recursos de Repasse	6.022.929,06											
(SR) Saldo Remanescente (SF-PP-C-AR)	23.056.353,60											
(SF) Saldo Financeiro (Somatório)	30.988.385,31											
Composição do Saldo Financeiro (SF)												
	Saldo Extrato CFC 4.640,16											
	Saldo Extrato CI 1 30.985.631,51											
	Saldo Extrato CI 2 -											
	Saldo Fundo Fixo -											
(SF) (=) Saldo Financeiro	30.990.271,67											
(G) CONFERENCIA (Saldo Existente - Apurado)	1.886,36											
Movimentação da Reserva de Recursos												
	Transporte de Saldo -											
	Transferência para Reserva 1.430.911,04											
	Rendimentos Fin da Reserva 198.474,48											
	Gastos da Reserva -											
	Saldo 1.623.385,52											

Tabela 2 - Comparativo entre Receitas e Gastos Previstos e Realizados no Período em Regime de Competência

	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	TOT
Previsto													
1 Entrada de Recursos													
1.1 Repasses	-	15.842.413,08	-	-	15.118.070,83	-	-	15.549.785,41	-	-	16.273.681,18	-	62.783.948,50
1.2 Rendimentos Fin.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.3 Receitas Arrecadadas													
1.3.1 Receitas Arrecadadas Previstas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.3.2 Rendimentos Fin. c/ Destinação Específica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.3.3 Outras Receitas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal Receitas:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(E) Total de Entradas:	-	15.842.413,08	-	-	15.118.070,83	-	-	15.549.785,41	-	-	16.273.681,18	-	62.783.948,50
2 Saída de Recursos													
2.1 Gastos com Pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1.1 Salários	1.453.505,18	1.453.505,18	1.531.870,63	1.531.870,63	1.621.331,88	1.621.331,88	1.621.331,88	1.621.331,88	1.621.331,88	1.633.403,65	1.716.345,65	1.716.345,65	19.141.786,08
2.1.2 Estagiários	10.200,00	10.200,00	12.400,00	12.400,00	12.400,00	12.400,00	12.400,00	12.400,00	12.400,00	12.400,00	12.400,00	12.400,00	144.000,00
2.1.3 Encargos	1.034.717,83	1.034.717,83	1.509.230,26	1.509.230,26	1.571.027,44	1.571.027,44	1.571.027,44	1.463.027,44	1.452.027,44	1.456.716,63	1.513.127,38	1.218.072,03	16.903.552,91
2.1.4 Benefícios	221.037,55	221.037,55	232.987,30	232.987,30	240.520,30	240.520,30	240.520,30	240.520,30	240.520,30	242.214,54	255.750,31	255.750,31	2.864.523,90
Subtotal (Pessoal):	2.719.460,55	2.719.460,55	3.286.488,19	3.286.488,19	3.445.280,22	3.445.280,22	3.445.280,22	3.337.280,22	3.326.280,22	3.344.734,83	3.497.623,94	3.202.568,59	39.054.862,51
2.2 Gastos Gerais	2.026.247,62	2.026.247,62	1.907.608,30	1.628.714,43	1.658.078,86	1.647.700,86	1.620.436,26	1.616.093,06	1.616.093,06	1.763.860,67	1.664.124,13	1.864.268,42	21.033.073,51
2.3 Aquisição de Bens Permanentes	44.864,48	44.864,48	16.500,00	613.254,88	-	6.000,00	-	-	6.000,00	331.068,57	-	7.700,00	1.071.437,93
2.4 Transferência para Reserva	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(S) Total de Saídas:	4.790.572,66	4.790.572,66	5.210.596,49	5.528.457,50	5.103.359,08	5.098.981,08	5.065.716,48	4.953.373,28	4.948.373,28	5.439.664,07	5.161.748,07	5.074.537,01	61.160.437,95
Realizado													
1 Entrada de Recursos													
1.1 Repasses	-	15.842.413,08	-	-	15.118.070,83	-	-	15.549.785,41	-	-	13.344.231,18	-	59.854.500,50
1.2 Rendimentos Fin.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.3 Receitas Arrecadadas													
1.3.1 Receitas Arrecadadas Previstas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.3.2 Rendimentos Fin. c/ Destinação Específica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.3.3 Outras Receitas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal Receitas:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(E) Total de Entradas:	-	15.842.413,08	-	-	15.118.070,83	-	-	15.549.785,41	-	-	13.344.231,18	-	59.854.500,50
2 Saída de Recursos													
2.1 Gastos com Pessoal													
2.1.1 Salários	899.288,41	939.202,61	1.012.497,30	1.072.214,14	1.141.534,68	1.139.423,33	1.142.133,14	1.397.244,56	1.229.451,78	1.267.431,43	2.634.292,92	14.227,15	19.884.505,02
2.1.2 Estagiários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1.3 Encargos	601.693,72	700.621,21	652.944,26	719.093,07	750.538,42	761.363,38	810.605,44	923.319,04	784.528,78	827.934,17	1.013.760,34	861.753,41	9.411.586,02
2.1.4 Benefícios	30.870,75	97.249,47	841.262,08	302.320,48	256.953,32	301.624,38	314.633,25	375.435,92	346.646,63	390.363,19	454.032,91	403.874,81	4.711.127,11
Subtotal (Pessoal):	1.531.852,88	1.737.103,29	2.506.703,64	2.093.627,69	2.149.026,42	2.202.412,83	2.867.371,83	2.701.999,52	2.360.627,19	2.485.788,79	4.102.086,17	1.279.855,37	28.011.218,14
2.2 Gastos Gerais	776.098,15	1.265.341,46	903.506,81	989.033,73	1.007.712,38	1.076.714,66	1.040.202,78	1.164.805,13	1.147.802,74	746.828,40	559.425,45	568.113,73	11.244.917,11
2.3 Aquisição de Bens Permanentes	35.126,55	116.087,01	73.930,88	113.002,79	44.404,40	142.200,38	34.540,41	47.710,44	31.960,26	83.483,33	212.424,88	166.212,44	1.101.815,02
2.4 Transferência para Reserva	100.288,36	151.503,53	124.789,10	62.316,54	59.736,06	129.451,11	147.291,84	150.677,61	153.366,05	170.110,16	156.060,08	199.332,37	1.611.912,71
(S) Total de Saídas:	2.443.366,54	3.270.635,29	3.608.930,43	3.257.980,75	3.260.879,86	3.550.779,04	4.089.406,86	4.065.192,70	3.639.756,24	3.486.210,68	5.029.396,58	2.214.113,31	41.977.853,96

Tabela 3 - Demonstrativo dos Gastos das Atividades do Contrato de Gestão

Nº	Atividades	Previsto	Realizado	Realizado (/) Previsto
1	Area Meio	2.120.811,16	2.247.814,02	105,99%
2	Caminheiros de Jesus	1.109.823,72	521.161,57	46,96%
3	Betânia	1.260.176,84	422.680,12	33,54%
4	Muriáé	1.058.544,66	415.609,68	39,26%
5	Governador Valadares	951.753,88	541.555,85	56,90%
6	Ipatinga	1.029.897,88	780.305,25	75,77%
7	Teófilo Otoni	984.272,38	668.835,51	67,95%
8	Santa Amélia	913.657,33	481.488,26	52,70%
9	Ipiranga	1.138.451,84	383.700,33	33,70%
10	Leticia	1.057.537,48	750.280,91	70,95%
11	São Luís	1.222.425,79	746.116,62	61,04%
12	Venda Nova	1.290.639,60	806.383,60	62,48%
13	Contagem	1.163.790,59	886.202,31	76,15%
14	Ribeirão das Neves	294.329,55	-	-
15	Sete Lagoas	155.551,97	-	-
16	Feminina Uberlândia	1.082.226,85	518.813,06	47,94%
17	Uberlândia	1.034.593,12	1.082.165,81	104,60%
18	Patrocínio	961.956,87	790.928,01	82,22%
19	Uberaba	1.276.387,41	1.069.560,33	83,80%
20	Patos de Minas	964.863,05	707.646,92	73,34%
Total		21.071.691,97	13.821.248,16	65,59%

Destinação dos Gastos de Pessoal

Destinação	%	Valor
Area Meio	-	-
Area Fim	-	-

Destinação dos Gastos Gerais e de Pessoal

Destinação	Valor
Area Meio	2.247.814,02
Area Fim	11.573.434,14

5.1. ANÁLISE DAS RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

Para o 5º período avaliatório, de novembro a dezembro de 2024, de acordo com o Relatório Gerencial Financeiro, estava previsto o total de despesas de R\$ 10.236.285,08, tendo sido executado o valor de R\$ 7.244.110,50 (70,77%).

Com relação ao Gastos das Atividades (tabela 3), a média da taxa entre realizado e previsto foi de 62,90%, considerando as 19 atividades previstas. A porcentagem mais alta foi a atividade "Uberlândia" (104,60%), e a menor foi a atividade "Betânia" (33,54%).

Com relação aos repasses, o Contrato de Gestão previu a 4ª parcela no valor de R\$ 15.549.785,41 para o mês de agosto/24, que foi efetivado em novembro/24.

Quanto aos aspectos gerais da análise contábil-financeira, a assessora financeira da Comissão de Monitoramento atestou a regularidade do Relatório Gerencial Financeiro e extratos bancários. No entanto, igualmente ao 2º, 3º e 4º Ciclos Avaliatórios, foi identificado erro na Conferência (G) na linha 20, que tem que totalizar 0 (aba "Resumo" do RGF). Uma vez que foi realizada a conferência de todos os lançamentos dos diários, está sendo realizada averiguação com informações bancárias para sanar a questão. Dessa forma, a Comissão de Monitoramento acompanhará a retificação dos Relatórios Financeiros, tanto do 2º, 3º, 4º e 5º ciclo e apresentará para a Comissão de Avaliação os documentos devidamente retificados.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Primeiramente, vale reforçar a importância da OS se apropriar das considerações apresentadas pelas áreas técnicas da SUASE consubstanciadas nesse relatório, de modo a avançar em conjunto nas melhorias pretendidas, tanto pela OS quanto pela SUASE. Ademais, é essencial que os prazos de entrega dos documentos sejam observados, a fim de evitar quaisquer prejuízos de análise das comissões de monitoramento e avaliação do instrumento.

Sugere-se também que os relatórios que justificam os percentuais obtidos apresentem informações mais detalhadas e menos generalistas sobre a análise do parceiro em relação às unidades socioeducativas. Isso ajudará a evitar uma compreensão que possa minimizar resultados significativamente abaixo do esperado.

É importante destacar que, ao avaliar os dados dos cinco ciclos de avaliação, observou-se que o indicador de oficinas de saúde apresentou o desempenho mais baixo, com cerca de 10 pontos percentuais a menos em relação aos ciclos anteriores. Esse dado reforça a necessidade de que as ações de promoção da saúde integral sejam parte integrante das iniciativas desenvolvidas pelas unidades, constituindo um ponto de intervenção coletiva e individual que se conecte com os demais eixos.

Ademais, acrescenta-se que, dentro de suas atribuições, a Supervisão do CG atua de forma a monitorar constantemente as ações referentes às Casas de Semiliberdade sob cogestão do PEMSE, garantindo que a OS possa cumprir suas obrigações estabelecidas na Lei Estadual nº 23.081/18, no Decreto Estadual nº 47.553/18 e cláusulas do Contrato de Gestão. Com isso, tem sido realizadas visitas in loco nas Casas, com o objetivo de aproximar a gestão do instrumento com a execução e identificar pontos de melhorias a serem exercidos pela entidade parceira dentro do objeto do instrumento.

DECLARAÇÃO DA COMISSÃO DE MONITORAMENTO DO CONTRATO DE GESTÃO

Declaro ter realizado as rotinas de monitoramento e fiscalização do Contrato de Gestão, supervisionado as ações realizadas pelo Polo de Evolução de Medidas Socioeducativas neste período avaliatório e realizado a conferência dos seguintes itens:

- dados apresentados no Relatório Gerencial de Resultados e Relatório Gerencial Financeiro;
- fontes de comprovação dos indicadores e produtos, quando possível e por amostragem;
- saldo dos extratos bancários das contas vinculadas ao Contrato de Gestão;
- processos de rescisões trabalhistas e suas homologações, por amostragem;
- documentos fiscais, trabalhistas e previdenciários;
- valor do Provisionamento Trabalhista;
- lista de bens adquiridos pela OS no período;
- valores comprometidos, conforme demonstração no Relatório Gerencial Financeiro;

i) observância dos regulamentos próprios que disciplinam os procedimentos que deverão ser adotados para a contratação de obras, serviços, pessoal, compras e alienações e de concessão de diárias e procedimentos de reembolso de despesas conforme disposto na legislação pertinente e na metodologia de checagens amostrais periódicas;

j) adequação das despesas ao objeto do Contrato de Gestão.

Diante das informações assim obtidas, ratifico e atesto a fidedignidade das informações contidas neste relatório.

Belo Horizonte, *data da assinatura*.

Camila Borges Nascentes Coelho
Supervisora do Contrato de Gestão

Robert de Souza Dias
Supervisor Adjunto do Contrato de Gestão

Marina Dornas Xavier
Representante da unidade jurídica do OEP

Ana Carolina dos Santos Gonçalves
Representante da unidade financeira do OEP



Documento assinado eletronicamente por **Ana Carolina dos Santos Gonçalves**, **Servidor(a) Público(a)**, em 29/04/2025, às 16:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Camila Borges Nascentes Coelho**, **Servidor(a) Público(a)**, em 30/04/2025, às 15:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marina Dornas Xavier**, **Assessora Jurídica**, em 30/04/2025, às 16:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Robert de Souza Dias**, **Servidor(a) Público(a)**, em 30/04/2025, às 16:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **111837526** e o código CRC **322D303B**.